



Processo nº 1298-11.00/15-9

Parecer nº 293/2015 CEC/RS

O projeto “FEIRA DO LIVRO E CULTURA NA PRAÇA DE LAGOA VERMELHA – 6ª. EDIÇÃO” é recomendado para a avaliação coletiva.

1. Realizar uma Feira do Livro tornou-se uma fixação e um meritório objetivo para os municípios do Rio Grande do Sul, depois que a capital, ao longo de sessenta e um anos, assumiu-se como legítima líder cultural que pretende ser e propagou o sucesso de sua feira, desde 1955. De fato, aos poucos um número cada vez maior de municípios foi se somando e ampliando os esforços para fazer uma promoção deste tipo crescer. Alguns, logo copiaram o exemplo e começaram a efetivar suas feiras, adotando ideias, seguindo caminhos ou desbravando outras iniciativas, todas procurando levar o livro ao povo e o povo aos livros.

Alguns que não possuíam secretarias ou departamentos culturais, passaram a criá-los, visando, ao menos uma vez ao ano, dar curso a estes propósitos. Outros foram se rendendo ao longo do tempo e se somando aos que haviam se dado conta da importância e do acerto das feiras. Por isso que alguns municípios já vão em suas quarenta ou cinquenta edições e outros praticamente começam ou as realizam há poucos anos.

É o caso de Lagoa Vermelha, que se beneficia do progresso cultural da região, onde outros já se haviam lançado nesta senda de acertos e sucessos. Mas, Lagoa está na sexta edição. Ninguém chega tarde a este acerto, tanto que aquele município chegou e gostou. Tanto que ampliou o projeto de simples feira de livros para “Cultura na Praça”. E livros, naturalmente. E “shows” e apresentações musicais, espetáculos teatrais e até uma apresentação de violinos que deve ser o encanto de quem pode pensar melhor a respeito da promoção organizada em Lagoa Vermelha. E assim se sucedem na praça entregue à cultura pelo município (que aliás é um dos grandes patrocinadores do evento, entrando com 34,51% dos recursos envolvidos na promoção) e oferece local e o calor oficial. Importa o apoio da vizinha Passo Fundo, dona de uma famosa Jornada de Literatura, agora eventualmente suspensa e a presença de gente qualificada, professores e alunos e a sua experiência. Mas, abraça Lagoa Vermelha, com a coragem e o destemor, uma promoção desta natureza, que conta com nomes como Humberto Gessinger, Theddy Correa, Thalita Rebouças, Alexandre Beck e outros autores ou músicos, valorizados no município e no estado e acertadamente promove a Feira com o apoio e a ajuda dos veículos de comunicação local que ajudam a transformar o evento e o ambiente.

E é assim que Lagoa se junta aos mais antigos ou mais experientes e procura se situar na vanguarda de grandes promoções na área da cultura, buscando livros e autores e ocupando os locais da cidade e a praça. O apoio dos veículos locais que fazem jornalismo em pequenos jornais e rádios é um acerto e um estímulo que merecem todo o aplauso, e que não significa grandes e espalhafatosos investimentos. Mas de muito significado pela proximidade com os ouvintes, espectadores e leitores. E afinal, não é de leitores que estamos falando? A Feira de Lagoa Vermelha vai de 11 a 14 de novembro.

É o relatório.

2. A Prefeitura entra com 34,51% do total, o que em reais significa R\$ 46.169,05 (quarenta e seis mil, cento e sessenta e nove reais e cinco centavos) o que, saído dos cofres de um município é digno de registro, pois alguns se mantêm olímpicamente ausentes de promoções culturais, e se pede à LIC, 65,49% do orçamento total, com isso chegando-se a R\$ 87.612,50 (oitenta e sete mil, seiscentos e doze reais e cinquenta centavos) para um total de investimento de R\$133.781,55 (cento e trinta e três mil, setecentos e oitenta e um reais e cinquenta e cinco centavos) para a realização da Feira do Livro e da Cultura.

3. Em conclusão, o projeto “**Feira do Livro e da Cultura na praça de Lagoa Vermelha - 6ª. Edição**” – é recomendado para a avaliação coletiva, em razão do seu mérito, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 87.612,50** (oitenta e sete mil, seiscentos e doze reais e cinquenta centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento de Atividades Culturais – Pró Cultura RS.

Porto Alegre, 23 de outubro de 2015.

Walter Galvani da Silveira

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS